

CONTROLE DE ANGIQUINHO NO SISTEMA CLEARFIELD DE PRODUÇÃO DE ARROZ IRRIGADO

MENEZES, V.G.*; RAMIREZ, H.V.; MARIOT, C.H.P.; LIMA, A.L. (IRGA/EEA, Cachoeirinha - RS, irgafito@via-rs.net).

Dentre as principais espécies de plantas daninhas que ocorrem na cultura do arroz irrigado no RS, destaca-se o angiquinho (*Aeschynomene denticulata*). Estima-se que em torno de 30% da área plantada no Estado encontra-se infestada com esta espécie daninha, sendo as áreas localizadas nas regiões do litoral sul, depressão central e fronteira oeste as mais atingidas. Além da interferência na redução da produção, as plantas de angiquinho interferem na colheita e suas sementes na qualidade de grãos do arroz. O sistema de produção Clearfield proporciona, através do uso do herbicida Only (imazapic + imazethapyr – SL 25 + 75), o controle de arroz vermelho e outras espécies importantes como capim arroz e ciperáceas. No entanto, em nível de campo não têm mostrado controle satisfatório do angiquinho em muitas lavouras. Com o objetivo de avaliar o controle de angiquinho no sistema Clearfield com o herbicida Only em três épocas de irrigação, conduziu-se experimento a campo na estação de crescimento de 2005/06, na Estação Experimental do Arroz (EEA) do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), em Cachoeirinha-RS. Os tratamentos com Only em L ha⁻¹ de produto comercial foram: em aplicação seqüencial (pré + pós-emergente) - 0,7+0,5; 0,7+0,7; 0,8+0,6; 0,5+0,8 e em aplicação única (pós-emergente) – 0,6; 0,8; 1,0; 1,2; 1,4; 2,0; mais duas testemunhas, uma sem controle de plantas de angiquinho e outra, com controle manual. Nas aplicações em pós-emergência, as plantas de arroz estavam com 3 a 4 folhas e as de angiquinho com 2 a 4 folhas. As épocas de irrigação foram aos 0, 7 e 14 dias após aspersão de Only nas diferentes doses em pós-emergência. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições. A cultivar reagente foi a IRGA 422CL na densidade de 100 kg ha⁻¹ de sementes no sistema de cultivo convencional. O controle de angiquinho variou em função das doses e do manejo da irrigação. Os controles foram satisfatórios para doses iguais ou superiores a 1 L ha⁻¹ e para irrigação logo após a aspersão do herbicida. Da primeira para a última época de irrigação houve redução de 17% no controle de angiquinho, maior duração da fitotoxicidade no arroz e diminuição da estatura das plantas, observados na média de todos os tratamentos com Only. Portanto, conclui-se que com atraso da irrigação após a aplicação de Only, perde-se eficiência no controle de angiquinho e a fitotoxicidade perdura por mais tempo, ou seja, a recuperação das plantas é mais lenta.

Palavras-chave: Sistema Clearfield, *Aeschynomene denticulata*, imazapic + imazethapyr, época de irrigação.